



CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 4, DE 2014 – CN, PARA INVESTIGAR IRREGULARIDADES ENVOLVENDO A EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRÁS), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2014 E RELACIONADAS À COMPRA DA REFINARIA DE PASADENA, NO TEXAS (EUA); AO LANÇAMENTO DE PLATAFORMAS INACABADAS; AO PAGAMENTO DE PROPINA A FUNCIONÁRIO DA ESTATAL; E AO SUPERFATURAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS.

REQUERIMENTO N.º , DE 2014

(Do Senhor Carlos Sampaio)

CPMI-PETRO

Requerimento
Nº 833/14

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. **Wagner Pinheiro**, ex-presidente da Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS, para prestar esclarecimentos.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. **Wagner Pinheiro**, ex-presidente da Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS, para prestar esclarecimentos.

Subsecretaria de Apoio às Comissões
Especiais e Parlamentares de Inquérito
Recebido em 05 / 11 / 14
ÀS 11 : 30 horas.

Felipe Costa
Felipe Costa
Técnico Legislativo
Matr. 229.869



CONGRESSO NACIONAL

JUSTIFICAÇÃO

Na data de 04 de novembro de 2014, o jornal *Folha de São Paulo* publicou matéria¹ dando conta de que o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, declarou à Receita Federal, no ano de 2011, que, no ano-calendário de 2010, havia feito um aporte no montante de R\$ 29,945 milhões na Petros, o fundo de pensão dos funcionários da Petrobras.

Muito embora Paulo Roberto Costa tenha retificado sua declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física, referente ao ano de 2010, o pagamento milionário continuou a figurar no documento.

A operação declarada despertou a atenção dos auditores da Receita Federal do Brasil, que deixaram consignado, num dos documentos relativos à evolução patrimonial do ex-diretor da Petrobras: “importante destacar que, na DIRPF do ano-calendário 2010, Paulo Roberto Costa informou elevado pagamento à Fundação Petros [...], no valor de R\$ 29.945.480,00”.

De acordo com normativas emanadas do Ministério da Previdência Social, aportes financeiros em fundos de previdência em valores superiores a R\$ 50 mil têm de ser informados ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF.

Contudo, de acordo com o que apurou a *Folha de São Paulo*, a Petros não informou sobre o aporte realizado por Paulo Roberto Costa nem ao Banco Central do Brasil nem ao COAF.

Insta salientar que o presidente da Petros, na ocasião, era o Sr. Wagner Pinheiro, que só deixou o cargo nos últimos dias do mês de dezembro de 2010, para ocupar a presidência da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT).

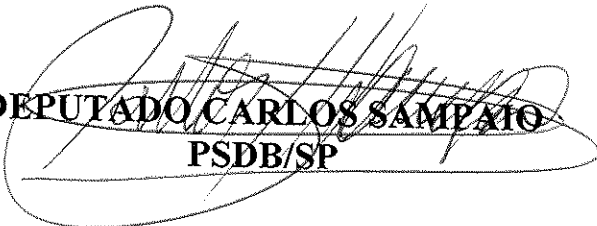
¹ Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/leonardosouza/2014/11/1542969-paulo-roberto-costa-e-o-misterio-da-petros.shtml>.



CONGRESSO NACIONAL

Do exposto, reputa-se necessária a vinda de **Wagner Pinheiro** para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em 04 de novembro de 2014.


DEPUTADO CARLOS SAMPAIO
PSDB/SP